

TICteando no Pré-escolar: contributos do blogue na emergência da literacia

ÁDILA FARIA

Jardim de Infância de Rio Covo, Stª Eulália
adifaria@sapo.pt

Resumo: Com base no nosso estudo sobre a integração das TIC e do blogue no Jardim de Infância de rio Covo Stª Eulália, tentaremos, neste texto, dar conta dos contributos destes recursos para o desenvolvimento e articulação de saberes e competências a vários níveis da linguagem. Procuraremos, assim, salientar as potencialidades do blogue na emergência da leitura e da escrita, na formação cívico-pessoal, no desenvolvimento da autonomia e de formação pessoal e social, articulado com o papel fundamental do Educador e dos adultos que rodeiam a criança. Daremos conta de como através das ferramentas digitais, se pode promover competências literácitas mais profundas e se desenvolvem consistentes aquisições de práticas de autonomia e de espírito crítico.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação, Blogue, Jardim-de-Infância, emergência da literacia.

1. INTRODUÇÃO

É inquestionável que a Educação de Infância se reveste de uma importância capital no desenvolvimento da criança em todos os domínios. Pedagogos e especialistas em Educação de Infância já não questionam a pertinência da Educação de Infância como forma de potenciar, estimular e enriquecer o desenvolvimento global da criança pequena (Zabalza, 2001). É, por conseguinte, cada vez mais indiscutível que os primeiros anos de vida da criança são uma fase importante no desenvolvimento das suas aptidões e capacidades dado que as aquisições intelectuais e interacções sociais

precoces exercem, na criança, um efeito decisivo sobre a sua capacidade de acção e aprendizagem ao longo do seu percurso de vida. Com efeito, a Escola e o Jardim-de-Infância não vivem alheados a estes fenómenos e têm vindo a compreender, gradualmente, que a integração e apropriação das tecnologias digitais por parte das crianças é um caminho sem retorno. Por conseguinte, existem práticas bem sucedidas que comprovam já essa integração em ambiente escolar, como são a proliferação de páginas web, blogues, plataformas, etc, ligados à Educação.

É sabida a natural aptidão das crianças nestas idades para a

exploração do meio que as rodeia e a curiosidade pelos objectos que fazem parte do seu quotidiano. O computador surge, hoje, como um objecto com que a criança começa a contactar deste muito cedo (dependendo naturalmente da riqueza do meio onde está inserida), o que, obviamente, cria condições para a forte ligação que se estabelece entre a criança e a máquina (Costa, 2007: 276).

É proporcionando às crianças este tipo de oportunidades que se fomenta a emergência da leitura e da escrita, numa interacção contínua com o mundo e com as realidades em que as crianças encontram significado. O computador serve aqui como um aliado no desenvolvimento da autonomia e na construção do seu conhecimento, cujas crianças, “verdadeiros *nativos digitais*, interagem com os diversos suportes e linguagens reflectindo-se nas

dimensões cognitiva e sócio-afectiva da aprendizagem e na sua relação com o saber” (Ramos, 2007: 273).

Neste estudo, a integração das TIC, e especificamente o blogue no jardim-de-infância é, quanto a nós, uma excelente oportunidade para a articulação de saberes e competências no sentido desenvolver a linguagem a vários níveis. Neste pressuposto, o uso de meios informáticos aparece já contemplado nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (1997): “a partir da educação Pré-escolar, podem ser desencadeadores de variadas situações de aprendizagem, permitindo a sensibilização a um outro código, o código informático, cada vez mais necessário” (p. 72).

A integração curricular das tecnologias digitais leva-nos a reenquadrar os conteúdos, as estratégias, as didácticas específicas, através dos processos de comunicação interactiva. Este tipo de aprendizagens está fundamentado nos princípios da teoria construtivista, a qual, em termos muito genéricos, concebe o conhecimento como uma construção realizada pelo aluno em interacção com o meio, com os conhecimentos e consigo próprio. Defendemos que as novas tecnologias constituem, mais do que uma ferramenta ao serviço do ensino, um poderoso instrumento cultural inserido numa prática pedagógica da Educação Pré-Escolar com finalidades sociais autênticas que lhes conferem mais significado (Amante, 2004).

São também vários os estudos comprovam que é em idade pré-escolar que surgem as primeiras “janela de oportunidades”, na terminologia de Bortfield e Whitehurst (2000: 23), para a obtenção de um conjunto de saberes e competências básicas linguísticas indispensáveis a futuras aprendizagens formais.

A emergência da leitura e da escrita, em contexto pré-escolar, pode ser estimulada recorrendo a diversificados meios e recursos analógicos e digitais na medida em que uma das principais ideias subjacentes à literacia emergente é a de que o conhecimento se constrói a partir de situações concretas nas quais o impresso se encontra imerso (Morrow & Gambrell, 2001; Stellakis & Kondyli, 2004).

Neste contexto, o objectivo deste estudo foi tentar perceber quais as contribuições do blogue para a emergência da leitura e da escrita, sem esquecer que o desenvolvimento de competências a este nível está muito

dependente do papel mediador do Educador e dos adultos que rodeiam a criança (Clay, 1993).

2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO E METODOLÓGICO

Este estudo realizou-se no jardim-de-infância do Rio Côvo – Santa Eulália, Barcelos, pertencente ao Agrupamento de Escolas de Vale D’ Este. Decorreu ao longo do ano lectivo de 2006-07 e incidiu sobre a sala número um deste jardim-de-infância. Do universo das vinte e uma crianças que constituem esta sala, foram seleccionadas treze crianças com idades compreendidas entre os quatro e os cinco anos.

A opção pela criação de um blogue em contexto de jardim-de-infância justifica-se pelo facto de ser uma ferramenta utilizada em vários contextos sociais, nomeadamente na educação. Cada vez mais os blogues emergem como ferramentas que se afirmam no ciberespaço, por se caracterizarem como ferramentas de utilização intuitiva, e muito flexíveis, não exigindo grandes competências tecnológicas para a sua criação e manutenção. Por outro lado, como refere Barujel (2005), o uso dos blogues na educação está particularmente ligado à promoção da leitura e da escrita e à aquisição de competências de comunicação. A escola, entendida como organização aberta à sociedade, é influenciada e “cada vez um maior número de alunos e professores de todos os níveis de ensino, descobrem na criação de blogues uma outra forma de aprender, de ensinar, de partilhar de publicar, de comunicar” (Gomes & Lopes, 2007: 117).

Especificamente, estudámos os contributos do blogue para desenvolvimento de competências sociais e literárias, através das interacções entre crianças, adultos, jardins-de-infância, escolas, família e comunidade em geral. Para isso desenvolvemos um *Estudo de Caso* que incluiu a criação, dinamização e avaliação do blogue *Da Janela do meu Jardim*.

As crianças tiveram, desde início um papel activo e presente nas várias decisões que sempre foram partilhadas. Desde o nome para o blogue (da janela do meu jardim), que resultou de um jogo de palavras, passando pela criação da imagem de cabeçalho, até às regras de utilização dos

computadores e dos periféricos multimédia, as crianças intervieram em todas as decisões.

3. OS OBJECTIVOS:

Com a criação do blogue “Da Janela do Meu Jardim” pretendia-se atingir objectivos ao nível pedagógico e de interacção social favoráveis ao desenvolvimento integral da criança. Ao nível pedagógico, pelas potencialidades já descritas, afigura-se como um poderoso meio de desenvolvimento de competências literácitas. Ao nível da interacção social, o blogue apresenta-se como uma ferramenta facilitadora da comunicação inter-pares e do envolvimento da comunidade na medida em que os trabalhos desenvolvidos ficam acessíveis à comunidade. Nesta dinâmica de abrir o Jardim ao mundo, pretendeu-se também estabelecer intercâmbios com outros Jardins e comunidades educativas a nível local, nacional e internacional.

Em síntese, era nossa pretensão desenvolver nas crianças algumas competências que passamos a enumerar:

- i) Participar em diálogos num desafio à comunicação, exprimindo oralmente factos, ideias, sentimentos e vivências diárias;
- ii) Ser capaz de participar num ambiente de comunicação, pensar sobre a linguagem e contactar com diversos tipos de suporte escrito;
- iii) Utilizar de forma correcta as ferramentas digitais de que dispõe;
- iv) Realizar experiências recorrendo à pesquisa na Web;
- v) Exprimir-se através de outras formas linguagem: escrita, plástica, dramática, gráfica;
- vi) Promover comportamentos emergentes de leitura e escrita na utilização diária do blogue;
- vii) Desenvolver capacidades literácitas através do manuseamento das ferramentas digitais.

4. CONTRIBUTOS DO BLOGUE PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS E LITERÁCITAS.

O blogue *Da Janela do Meu Jardim* funcionou, simultaneamente, uma estratégia pedagógica, um instrumento de formação cívico-pessoal e de desenvolvimento da autonomia e da formação pessoal e social. Neste nível de ensino, a aprendizagem de forma lúdica é vital e o blogue permitiu essa ludicidade.

A primeira das vantagens do uso do blogue de que damos conta é a enorme facilidade com que as crianças interagiram com ele e, graças a ele, entre si. Com efeito, a cooperação entre as crianças foi um dos aspectos de maior relevância e que está subjacente a todos os outros.

As crianças adquiriram uma grande agilidade no manuseamento do blogue, pois, de uma forma natural, foram usando potencialidades do próprio blogue, os links, por exemplo, para acederem a outros blogues e a outros recursos, como sites infantis, dicionário, correio electrónico, actividades de pintura *online* e outros que designámos como *janelas*.

As crianças tiveram, no decorrer de todo o processo, um papel de grande protagonismo em todas as iniciativas, envolvendo-se na discussão dos temas, decisão acerca dos conteúdos e dinâmicas que deveriam ser publicados, organização de informação, na transcrição de textos, digitalização de imagens e na atribuição das principais tarefas. Estes procedimentos fomentaram o desenvolvimento da co-responsabilização, porque as crianças partiam do princípio que o trabalho produzido não acabava com a sua realização, mas ganhava uma nova vida, suscitando a reflexão no grupo, quer pelos comentários externos, quer pelas dinâmicas de auto e hetero-avaliação no seio do grupo. Esteve, portanto, subjacente, o desenvolvimento de autonomia e espírito crítico na tomada de decisões, o aluno tornou-se co-autor do seu processo de aprendizagem.

Para além das razões mencionadas anteriormente para a criação deste blogue, houve uma razão subjacente ao seu uso e cuja importância é central no contexto do jardim-de-infância: a emergência da leitura e da escrita.

Embora as práticas do passado não tenham sido colocadas de parte, verificámos, agora, que o blogue ajuda a promover a leitura e a escrita, assim como a aquisição de competências de comunicação.

No que toca particularmente à promoção da literacia, cremos que o blogue é uma ferramenta com características especiais porque estimula e ajuda a modelar a linguagem oral e escrita ao incluir o conto, a adivinha, a lengalenga, o poema, os registos orais e pictóricos, agora num novo formato. No blogue publicámos os resultados de diferentes tarefas de expressão escrita assim como imagens estáticas ou animadas ilustrativas desses trabalhos. O trabalho dos alunos ganha uma nova vida porque as produções já não ficam arquivadas como outrora, mas passam a ser motivo de notícia, de questionamento e de reflexão – a viagem que fizemos, a experiência ou a peça de teatro são prolongadas pelo registo digital cujo acesso pode ser imediato através de um simples clique. É certo que temos de ter sempre presente que nada se constrói sem uma consciência de que o recurso está ao serviço da pedagogia que o Educador adopta, já que é o educador, como refere Azevedo (2003), que “possui um papel fundamental na criação de contextos de qualidade que permitam à criança a familiarização com a linguagem escrita, planeando situações que possam potenciar aprendizagens diversificadas” (p.15).

Procurei sobretudo, desempenhar um papel de mediador nestas interacções contínuas - na exploração e contacto com a escrita, no uso do processador de texto, do correio electrónico, as crianças aprendiam de uma forma lúdica, criando uma forte apetência pela escrita e percebendo bem cedo a sua intencionalidade e funcionalidade. A utilização do processador de texto foi utilizada frequentemente, em pares, possibilitando às crianças situações de “exploração e co-construção simbólica e de desenvolvimento da literacia e de conceitos com ela relacionados, como a direccionalidade da escrita, sequencialidade, etc. (Amante, 2007: 52)

Mas o blogue ultrapassa a função de instrumento dinamizador de literacias: os *posts* são registos abertos aos comentários para além dos muros da escola. Ganha, assim, uma força especial toda a colaboração da comunidade que entrou na dinâmica dos nossos projectos: os encarregados de educação, passam a conhecer mais detalhadamente o que se faz no Jardim, podem revelar os seus sentimentos acerca do que vêem, dar opiniões e sugestões. E não ficámos por aqui: quando menos se esperava fazíamos viagens pelo nosso país, através de videoconferências, e até saltámos à Argentina.

O blogue apresenta um conjunto de características que merecem ser salientadas e que influenciam, de forma decisiva, a comunicação entre as pessoas, a interactividade é um desses aspectos. Os blogues, justamente pelos comentários sobre os seus conteúdos, praticamente em tempo real, acabam por cumprir aquela que foi a grande promessa da web: a comunicação e troca de informação entre as pessoas, de uma forma instantânea, independentemente da sua localização geográfica. Para além disso, através das hiperligações, cada blogue acaba por ser uma motivação para visitar outros sites, outros blogues, outras opiniões (Rodrigues, 2006).

Com esta mais valia gerou-se um processo de comunicação bilateral porque as contribuições exteriores não eram meros sinais de recepção por parte da comunidade da blogosfera: eram muitos os intervenientes, como podemos exemplificar através do nosso blogue, que sugeriam uma nova etapa para determinada tarefa o que encaminhava a actividade para um novo rumo, mais rico, mais participativo e com maior envolvimento das crianças e das famílias.

O blogue proporcionou a criação de um espaço de diálogo, avaliação, troca de ideias e reflexão acerca do trabalho desenvolvido. Desta forma desenvolvemos um tipo de formação centrada na criança, privilegiando o trabalho colaborativo, na medida em que todas as acções tomadas no ambiente natural de sala do jardim-de-infância eram o resultado de iniciativas conjuntas. Como instrumento de comunicação revelou-se com potencialidades excepcionais pois permitia que cada criança pudesse manifestar a sua ideia, o seu pensamento, acerca dos vários assuntos abordados ficando o resultado de trabalho acessível a todos os elementos da comunidade educativa, podendo ser lido e comentado em qualquer altura.

No Blogue para além da integração do texto, da imagem e de hiperligações, fizemos também uso de outras funcionalidades muito actuais como o recurso aos serviços de podcasting (<http://www.mypodcast.com/>); aplicações do tipo *slide-show* (<http://www.slide.com/>), pequenos vídeos que publicámos no YouTube.com (www.youtube.com), e ainda serviços de alojamento de fotografias (<http://photobucket.com/>). Deste modo, dotámos o blogue de um cariz de grande interactividade e utilidade no desenvolvimento de várias competências literácitas.

O blogue afigura-se também como um excelente espaço de aproximação às famílias e comunidade em geral. Houve a preocupação de informar devidamente os pais da importância e finalidade desta ferramenta. No caso dos pais que não dispunham de computador em casa, foi dada a possibilidade de poderem conhecer as produções e formas de realização dos filhos, após o horário lectivo. Esta aproximação é sempre muito desejável, quer para um conhecimento mais próximo das produções das crianças, quer pelo desenvolvimento de atitudes positivas face à integração das TIC em contexto de Jardim-de-Infância.

5. CONCLUSÃO

Verificámos que o blogue se apresenta não só como uma ferramenta de publicação de conteúdos, mas também como um importante meio de comunicação que nos possibilitou desenvolver projectos de colaboração e partilha e nos permitiu manter sempre o contacto com a comunidade quer local quer internacional.

Sendo o blogue ser um serviço disponível *online* permitiu-nos receber contributos de vários pontos geográficos e partilhá-los. Com efeito, o blogue nunca se assumiu como um repositório estático de informação, mas sim como uma ferramenta comunicacional que nos aproximou do mundo. Por outro lado, e porque a investigação revela que a aprendizagem da leitura e da escrita começa muito antes do ensino formal das primeiras letras, utilizámos o blogue como forma de intensificar as interações mediadas pela linguagem. Favoreceu, pois, as práticas conducentes à promoção de literacia desde a primeira infância o que constitui uma mais-valia para a emergência da leitura e da escrita.

Assim, *Da Janela do Meu Jardim* assumiu-se, simultaneamente, como uma estratégia pedagógica para a emergência da leitura e da escrita e como um instrumento de desenvolvimento da autonomia e de formação pessoal e social. É certo que temos de ter sempre presente que nada se constrói sem uma consciência de que o recurso está ao serviço da pedagogia que o Educador adota.

Neste sentido, defende-se que o educador tem um papel ainda mais determinante, apesar da autonomia que muitas destas ferramentas potenciam,

porque o alcance do olhar da criança já não vai ficar restrito à rua ou ao seu bairro, mas está aberto para o mundo. Por outro lado, a preparação das actividades lúdico-didácticas passa a ser muito mais exigente que no passado porque o educador experiencia situações novas que, também para ele, são de desafio e que por vezes nem domina, mas a que procura responder.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMANTE, L. (2004). Explorando as novas tecnologias em contexto pré-escolar: A actividade de escrita. In *Análise Psicológica* [online]. Março 2004, vol.22, n.º1, pp.139-154. Disponível em http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?pid=S087082312004000100013&script=sci_arttext&tlng=pt, Consultado em 19/08/2006
- AMANTE, L. (2007). As TIC na Escola e no Jardim de Infância: motivos e factores para a sua integração. In *Sísifo - Revista de Ciências da Educação*, 03, pp.51-64. Disponível em <http://sisifo.fpce.ul.pt> Consultado em 2 de Fevereiro de 2007
- AZEVEDO, F., & ROSA, M. (2003). Para a emergência da literacia em contexto de Jardim de Infância, A Criança, a língua e o Texto literário: da Investigação às Práticas. In *Actas do I Encontro Internacional*, Braga: Universidade do Minho - Instituto de estudos da Criança, p.14-16.
- BARUJEL, A. G. (2005). El uso de weblogs en la docência universitaria. In *Revista Latinoamericana de tecnologia educativa*, 4(1), 9-23.
- CLAY, M. (1993). An observation survey of early literacy achievement. Auckland: Heinemann.
- COSTA, F. (2007). O Digital e o Currículo. Onde está o elo mais fraco? In *Actas da V Conferência Internacional de Tecnologias da Informação e Comunicação, sobre Digital e o Currículo*, Braga: Universidade do Minho, (pp. 274-284).
- FARIA, A. (2007). *As TIC no Jardim-de-infância: Contributos do Blogue para Emergência da Leitura e da Escrita*. Dissertação de Mestrado não Publicada. Braga: Universidade do Minho.

- GOMES, M. J. & LOPES, A. M. (2007). Blogues escolares: quando, como e porquê? In C. Brito, J. Torres & J. Duarte. (Org.), *Actas de Weblogs na educação 3 experiências, 3 testemunhos*. Setúbal: Centro de Competências CRIE ESE de Setúbal, (pp. 117-133).
- GOMES, M. J.(2005). Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. In *Actas do VII Simpósio Internacional de Informática Educativa*, Portugal: ESE Leiria, (pp. 311-315).
- MORROW, L. & GAMBRELL, L. (2001). Literature-based instruction in the early years. In Susan B. Neuman & David K. Dickinson (eds.), *Handbook of early literacy research*. (pp. 348-360). London: Guilford Press.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (1997). *Orientações Curriculares – para a Educação Pré-escolar*. Lisboa, Departamento da Educação Básica, Núcleo de Educação Pré-Escolar.
- RODRIGUES, C. S. L.(2006). *Blogs e a fragmentação do espaço público*. Disponível em <http://www.labcom.ubi.pt/livros/labcom/pdfs/rodrigues-catarina-blogs-fragmentacao-espaco-publico.pdf> Consultado em 10 de Março de 2007
- RAMOS, A. (2007). Painel: O Digital e o Currículo. (Org) Altina Ramos In *Actas da V Conferência Internacional de Tecnologias da Informação e Comunicação, sobre Digital e o Currículo*, Braga: Universidade do Minho, (273).
- RAMOS, A. (2005). *Crianças, tecnologias e aprendizagem: contributo para uma teoria substantiva*. Tese doutoramento em Estudos da Criança, área de conhecimento de Tecnologias da Informação e Comunicação. Universidade do Minho
- ZABALZA, M. A. (2001). *Didáctica da Educação Infantil*. Porto: Asa Editores.

Abstract: On the basis of our study on the integration of the ICT and blogue in the kindergarten of Rio Côvo St^a Eulália, we will try, in this text, to give the contributes of these resources for the development and joint the knowledge and abilities to some levels of the language (Faria, 2007). We will thus look the potentialities of blogue in the emergency of the reading and the writing, in the formation civic-staff, in the development of the autonomy and of personal and social formation, articulated with the basic paper of the Educator and the adults who encircle the child. We will give account of as through the digital tools, if it can promote deeper abilities in literacy and if they develop consistent acquisitions of practical of autonomy and critical spirit.

Key words: Technologies of the Information and Communication, Blogue, Kindergarten, emergency of the literacy

Texto

- Submetido em Março de 2008
- Aprovado em Abril de 2008

Como citar este texto:

FARIA, Á. (2008). TICteando no pré-escolar: contributos do blogue na emergência da literacia. In *Educação, Formação & Tecnologias*; vol.1(1), pp.161-167. Disponível em <http://eft.educom.pt>